



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PARTICIPANTES PÓS COVID-19

COMPLEMENTARY INTEGRATIVE PRACTICES TO IMPROVE THE QUALITY OF LIFE OF POST-COVID-19 PATIENTS

PRÁCTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARIAS PARA MEJORAR LA CALIDAD DE VIDA EN PARTICIPANTES POST-COVID-19

Veruska Cronemberger Nogueira Rebelo¹, Lucca Cronemberger Nogueira Lages Rebêlo², Karol Dal Pupo Giordani³, Maria Júlia de Castro Mota da Rocha⁴, Davi Machado de Carvalho Araújo⁵, Maura Cristina Porto Feitosa⁶, Melissa Oda Souza⁷, Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa⁸

e493867

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i9.3867>

PUBLICADO: 09/2023

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi analisar o uso de Práticas Integrativas Complementares (PICS) na melhora da Qualidade de Vida (QV) em pacientes pós-COVID-19. Estudo de caso clínico, intervencional e quali-quantitativo, com 15 participantes distribuídos randomicamente em G1 (Acupuntura + liberação miofascial) e G2 (Laserpuntura + liberação miofascial), submetidos a 12 atendimentos, avaliados antes e após o tratamento quanto à QV (WHOQOL-BREF). Em ambos os grupos, se observou diferença estatística significativa ($p \leq 0,01$) na QV de maneira geral, satisfação com a própria saúde, e nos 4 domínios (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente), não foi detectada diferença estatística significativa ($p > 0,01$) entre os grupos, havendo correlação positiva e significativa entre a QV em relação à satisfação e domínio psicológico após a aplicação dos tratamentos. Conclui-se que as PICS impactaram positivamente na QV em pacientes pós-COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Qualidade de vida. Terapias integrativas e complementares.

ABSTRACT

The objective of the present study was to analyze the use of Complementary Integrative Practices (PICS) in improving the Quality of Life (QoL) in post-COVID-19 patients. Clinical, interventional and qualitative-quantitative case study, with 15 participants randomly distributed in G1 (Acupuncture + myofascial release) and G2 (Laserpuncture + myofascial release), submitted to 12 consultations, evaluated before and after treatment regarding QoL (WHOQOL-BREF). In both groups, there was a statistically significant difference ($p \leq 0.01$) in QoL in general, satisfaction with one's own health, and in

¹ UESPI - Universidade Estadual do Piauí.

² Graduação em andamento em Medicina. Centro Universitário UNINOVAFAPI.

³ Formação em andamento em medicina. Centro Universitário UNINOVAFAPI.

⁴ Formação em andamento em Medicina. UniFacid Wyden.

⁵ Graduação em andamento em Medicina. UniFacid Wyden.

⁶ Doutora em Engenharia Biomédica-Univap. Graduação em Fisioterapia pela Universidade Estadual da Paraíba e Mestrado em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. Especialista em Fisioterapia Neurológica e Docência do Ensino Superior. Professora efetiva Adjunto IV do curso de Fisioterapia na Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Coordenadora do curso de Fisioterapia da UESPI.

⁷ Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Estadual de Londrina, mestrado em Agronomia (Estatística e Experimentação Agrônoma) pela Universidade de São Paulo e doutorado em Recursos Florestais [Esaq] pela Universidade de São Paulo. Docente Adjunto IV na UESPI, Campus Poeta Torquato Neto, Centro de Ciências Agrárias.

⁸ Graduada em Ciências Biológicas, Modalidade Médica, na Universidade de São Paulo (Campus Ribeirão Preto), Mestre em Ciências pela Universidade de São Paulo (Campus Ribeirão Preto) e Doutora em Biopatologia Bucal pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Campus São José dos Campos). Coordenadora do curso de Odontologia e idealizou e coordenou o Curso de Biomedicina, na Universidade do Vale do Paraíba (Univap). Coordenou o Curso de Especialização em Saúde da Família, uma parceria entre a Univap e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Docente em disciplinas em áreas básicas (Histologia e Patologia Geral) e pesquisadora no Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D) da Univap. Tem assento no Conselho da Fundação Valeparaibana de Ensino, é membro do Comitê de Ética em Pesquisa e suplente no Comitê de Ética no Uso de Animais.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PARTICIPANTES PÓS COVID-19
Veruska Cronemberger Nogueira Rebelo, Lucca Cronemberger Nogueira Lages Rebêlo, Karol Dal Pupo Giordani,
Maria Júlia de Castro Mota da Rocha, Davi Machado de Carvalho Araújo, Maura Cristina Porto Feitosa,
Melissa Oda Souza, Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa

the 4 domains (physical, psychological, social relations and environment). After applying the treatments, a positive and significant correlation was observed between QoL and satisfaction and QoL and the psychological domain. It is concluded that PICS had a positive impact on QoL in post-COVID-19 patients.

KEYWORDS: COVID-19. Quality of life. Integrative and complementary therapies.

RESUMEN

El objetivo del presente estudio fue analizar el uso de Prácticas Integrativas Complementarias (PICS) en la mejora de la Calidad de Vida (CV) en pacientes post-COVID-19. Estudio de caso clínico, intervencionista y cualitativo-cuantitativo, con 15 participantes distribuidos aleatoriamente en G1 (Acupuntura + liberación miofascial) y G2 (Laserpuntura + liberación miofascial), sometidos a 12 consultas, evaluados antes y después del tratamiento en cuanto a CV (WHOQOL-BREF). En ambos grupos, hubo diferencia estadísticamente significativa ($p \leq 0,01$) en CV en general, satisfacción con la propia salud, y en los 4 dominios (físico, psicológico, relaciones sociales y ambiente), no se detectó diferencia estadísticamente significativa ($p > 0,01$) entre grupos, con una correlación positiva y significativa entre la CV en relación con la satisfacción y el dominio psicológico después de la aplicación de los tratamientos. Se concluye que PICS tuvo un impacto positivo en la calidad de vida en pacientes post-COVID-19.

PALABRAS CLAVE: COVID-19. Calidad de vida. Terapias integrativas y complementarias.

INTRODUÇÃO

A pandemia COVID-19, causada pela nova linhagem do coronavírus da SARS-COV-2, foi decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2020, gerando um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século [1, 2]. Dentre as estratégias de prevenção da epidemia em diferentes partes do mundo foram tomadas medidas de isolamento social da população para contenção do vírus, a fim de reduzir o número de vítimas e desafogar os serviços de saúde [3].

A adoção bem sucedida da quarentena ou *lockdown* como medida de Saúde Pública trouxe comprovados benefícios à redução da taxa de transmissão da [4]. No entanto, o confinamento prolongado associado a fatores emocionais (nível de estresse, ansiedade, medo), econômicos (renda/gastos), físicos (comorbidades, obesidade, atividade física, qualidade do sono) e ambientais (quantidade de pessoas/percepção de conforto/presença de áreas abertas na residência) impactaram negativamente na saúde e bem-estar, influenciando significativamente a Qualidade de Vida (QV) [5].

Evidências clínicas e científicas apontam que muitos indivíduos, após a infecção aguda pelo SARS-CoV-2, desenvolveram uma condição inflamatória difusa e multissistêmica com sintomatologia multivariada denominada Síndrome Pós-COVID-19 (SPC) ou COVID longa (CL) [6, 7] que, associada à restrição social no contexto pandêmico, resultaram na redução da QV com efeitos colaterais relacionados à sua saúde mental [8, 9].

Diante deste cenário, as Práticas Integrativas Complementares (PICS) são opções terapêuticas para reabilitação da ampla variedade de sintomas de pacientes pós-COVID-19, por meio de práticas como acupuntura, laserpuntura e terapia manual. Essas terapias estimulam o bem-estar físico e mental devido a sua visão holística do ser humano, considerando que o caos gerado pela pandemia extrapolou a infecção viral, afetando o bem-estar da população e induzindo alterações



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PARTICIPANTES PÓS COVID-19
Veruska Cronemberger Nogueira Rebelo, Lucca Cronemberger Nogueira Lages Rebêlo, Karol Dal Pupo Giordani,
Maria Júlia de Castro Mota da Rocha, Davi Machado de Carvalho Araújo, Maura Cristina Porto Feitosa,
Melissa Oda Souza, Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa

emocionais, com impacto direto na QV [10]. Portanto, o objetivo do presente estudo foi analisar o uso de PICS na melhora da QV em pacientes pós-COVID-19.

MÉTODO

A pesquisa foi realizada em conformidade com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde – CNS, sendo aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí – HUUFPI (CAAE: 42218620.6.0000.8050). Os participantes receberam todas as informações sobre os procedimentos que seriam realizados por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), tendo seu início após assinatura desse documento. Este estudo de casos clínicos, controlado, randomizado, de síndrome pós COVID-19 é intervencional e qualiquantitativo, com amostra intencional. Foi desenvolvido no ambulatório de hospital público, referência no atendimento a participantes pós COVID-19 (Teresina-PI).

Os critérios de inclusão dos participantes incluíram idade entre 18 a 60 anos com quadro clínico de síndrome pós COVID-19, devidamente diagnosticada por clínico geral; assinatura do TCLE concordando com a participação no estudo. Foram excluídos indivíduos com história prévia de distúrbios envolvendo trauma, tumor e infecção; anormalidades congênitas; fratura vertebral; hérnia de disco; gravidez; uso de analgésicos, relaxantes musculares, psicotrópicos e anti-inflamatórios nos últimos dois dias antes da intervenção, bem como aqueles que precisaram utilizar analgésicos, relaxantes musculares, psicotrópicos e anti-inflamatórios devidamente prescritos pelo médico após início da pesquisa. Ressalta-se que após duas faltas consecutivas durante o programa de intervenção, o participante era excluído da pesquisa por interrupção do protocolo estipulado.

Participaram da pesquisa 15 indivíduos, cuja randomização para distribuição nos diferentes protocolos empregados foi feita com auxílio do *software* Matlab, por meio da função *rand*, números aleatórios e de igual probabilidade entre zero e um. Aqueles que receberam números entre 0 e 0,5 foram alocados no Grupo 1 (G1) composto pela aplicação de acupuntura associada à Liberação miofacial (LMF) os demais no Grupo 2 (G2) cujo protocolo associou laserpuntura à LMF. Os participantes de ambos os grupos (G1 e G2) foram avaliados para início das intervenções e após o término do protocolo estabelecido para cada grupo. Destaca-se que os atendimentos foram realizados pela pesquisadora principal, fisioterapeuta acupunturista com experiência em MTC e especialização em traumatologia com ênfase em terapia manual.

Os participantes foram avaliados utilizando-se ficha específica do estudo, na qual foram anotados dados pessoais, do exame físico e história relativa à síndrome pós COVID-19. Além disso, a ficha apresentava campos específicos para inserção dos dados coletados com a utilização do seguinte instrumento de avaliação: Questionário de Avaliação de Qualidade de Vida (WHOQOL-BREF): Instrumento composto por 26 questões, sendo duas iniciais referentes à qualidade de vida de maneira geral e satisfação com a própria saúde, e as demais 24 avaliando as facetas referentes a 4 domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. A pontuação segue a escala de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PARTICIPANTES PÓS COVID-19
Veruska Cronemberger Nogueira Rebelo, Lucca Cronemberger Nogueira Lages Rebêlo, Karol Dal Pupo Giordani,
Maria Júlia de Castro Mota da Rocha, Davi Machado de Carvalho Araújo, Maura Cristina Porto Feitosa,
Melissa Oda Souza, Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa

Likert: resultados entre 1 até 2,9 indicam a necessidade de melhorar; de 3,0 a 3,9 apontam regularidade; de 4,0 a 4,9 indicam boa e 5,0 muito boa qualidade de vida [11].

O protocolo de tratamento de ambos os grupos foi composto por 12 atendimentos, 3 vezes na semana com 50 minutos de duração, e sessões agendadas de acordo com a disponibilidade do participante. Foram selecionados 10 pontos sistêmicos de acupuntura (VG20, E36, IG4, C7, P9, P7, F3, R6, VB40 e BP4), localizados anatomicamente de acordo com a descrição da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) com indicações gerais relacionadas à homeostasia corporal, alteração do Sistema Nervoso Central (SNC), imunidade, transtornos hormonais, distúrbios do sono, fraqueza geral e às emoções, incluindo ansiedade, depressão e estresse.

No protocolo de tratamento de G1, os participantes submetidos ao protocolo de acupuntura permaneceram em decúbito dorsal durante todo o período de intervenção. Inicialmente os recipientes contendo as agulhas filiformes, esterilizadas (25 X 30 mm, Dong Bang) foram deslacrados na presença dos participantes. Após antisepsia do local selecionado (álcool à 70%) as agulhas foram inseridas perpendicularmente à pele, com ajuda de mandril descartável. As agulhas permaneceram aplicadas por 20 minutos, obedecendo ao padrão de duração das sessões de acupuntura, sendo realizada estimulação manual inicial por meio de rotação e pistonagem no sentido anti-horário, até atingir o DeQui, que corresponde ao fenômeno da sensação do ponto de acupuntura ativado. As agulhas foram inseridas bilateralmente em todos os pontos, com exceção do ponto VG20, onde a aplicação foi unilateral. Ao término do tempo estabelecido, foi realizada outra estimulação com a retirada da agulha.

A aplicação do protocolo terapêutico do grupo de laserpuntura (G2) seguiu os seguintes passos: inicialmente foi realizada antisepsia com álcool à 70% nos locais anatômicos correspondentes aos pontos de acupuntura, seguida da aplicação de fotobiomodulação (PBM) com o auxílio de *laser* de diodo arseneto de gálio aluminizado (AsGaAl), comprimento de onda de 660 nm, densidade de energia de 4J/cm², potência de 100 mW e área do feixe de 0,035 cm², em modo de pulso contínuo, com duração de 40 segundos em cada acuponto (ENDOPHOTON® LLT1307 da KLD Biosistemas equipamentos eletrônicos LTDA). Os participantes permaneceram em decúbito dorsal durante todo o período da intervenção e os acupontos foram estimulados bilateralmente, com exceção do ponto VG20, onde a aplicação foi unilateral. Durante a intervenção, o operador do laser e os participantes permaneceram com filtro de proteção ocular apropriado ao comprimento de onda do laser visível vermelho. A emissão do equipamento foi aferida antes e após o término da pesquisa no Laboratório de Engenharia do HPM-PI.

Em ambos os grupos (G1 e G2) à LMF foi realizada com os participantes em três posições, inicialmente os sujeitos foram posicionados em decúbito dorsal para mobilizações fasciais dos músculos occipitofrontal, suboccipitais, escaleno, esternocleidomastoideo (ECOM), escapulo-torácico, peitoral maior e menor e diafragma, realizando força de tração no sentido cranial por 20 segundos, repetindo a manobra três vezes. Posteriormente, o participante foi posicionado em decúbito lateral



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PARTICIPANTES PÓS COVID-19
Veruska Cronemberger Nogueira Rebelo, Lucca Cronemberger Nogueira Lages Rebêlo, Karol Dal Pupo Giordani,
Maria Júlia de Castro Mota da Rocha, Davi Machado de Carvalho Araújo, Maura Cristina Porto Feitosa,
Melissa Oda Souza, Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa

para LMF do músculo grande dorsal, e por último em decúbito ventral, para liberação dos músculos paravertebrais cervicais e trapézio. Cada atendimento de LMF teve 30 minutos de duração.

As análises estatísticas foram realizadas pelo Software R de computação estatística [12]. Verificou-se a normalidade dos dados por meio do teste de Shapiro-Wilk. Os resultados foram analisados pelo t-teste pareado, ou o teste de Wilcoxon para os dados intragrupos e pelo teste t-não pareado, ou o teste de Mann-Whitney para dados intergrupos. Para avaliação da correlação dos escores de qualidade de vida entre os grupos G1 e G2 aplicou-se o teste de correlação de Spearman.

RESULTADOS

Na Tabela 1 observa-se os resultados da comparação intragrupos experimentais G1 (Acupuntura + LMF) e G2 (Laserpuntura + LMF), antes e após os tratamentos. Nos dois grupos observou-se diferença estatística significativa ($p \leq 0,01$) na qualidade de vida de maneira geral, satisfação com a própria saúde, e nos 4 domínios (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente).

Tabela 1 – Intragrupos experimentais G1 (acupuntura + LMF) e G2 (laserpuntura + LMF)
G1 (acupuntura + LMF)

Variáveis	Média (desvio-padrão)		Mediana		p-valor
	Antes	Depois	Antes	Depois	
Qual. Vida	2,57 (0,98)	4,29 (0,49)	3,00	4,00	<0,01*
Satisf. com a saúde**	2,43 (0,79)	3,43 (0,53)	2,00	3,00	0,02*
Físico**	2,49 (0,58)	3,70 (0,46)	2,40	3,80	0,02*
Psicológico**	2,47 (0,33)	3,79 (0,38)	2,50	3,80	0,02*
Relações sociais	2,39 (0,68)	3,79 (0,39)	2,40	4,00	<0,01*
Meio ambiente	2,97 (0,30)	3,57 (0,28)	3,00	3,70	<0,01*



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PARTICIPANTES PÓS COVID-19
Veruska Cronemberger Nogueira Rebelo, Lucca Cronemberger Nogueira Lages Rebêlo, Karol Dal Pupo Giordani,
Maria Júlia de Castro Mota da Rocha, Davi Machado de Carvalho Araújo, Maura Cristina Porto Feitosa,
Melissa Oda Souza, Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa

G2 (laserpuntura + LMF)

Variáveis	Média (desvio-padrão)		Mediana		p-valor
	Antes	Depois	Antes	Depois	
Qual. Vida**	3,00 (1,07)	4,38 (0,52)	3,00	4,00	0,02*
Satisf. com a saúde	2,63 (1,06)	3,50 (0,53)	2,50	3,50	0,02*
Físico	2,40 (0,66)	3,84 (0,38)	2,60	3,75	<0,01*
Psicológico	2,74 (0,61)	3,86 (0,37)	2,75	4,00	<0,01*
Relações sociais**	2,98 (1,12)	3,94 (1,18)	2,55	4,40	0,02*
Meio ambiente	3,09 (0,45)	3,50 (0,27)	3,10	3,60	0,02*

^{NS} não significativo; * diferença significativa ($p \leq 0,05$).

** Wilcoxon

Na comparação intergrupos experimentais G1 e G2, antes e depois dos tratamentos (Tabela 2) não foi detectada diferença estatística significativa ($p > 0,01$) relativa aos tratamentos com acupuntura associada à LMF e laserpuntura associada à LMF.

Tabela 2 – Intergrupos antes e depois dos tratamentos dos grupos experimentais G1 (Acupuntura + LMF) e G2 (Laserpuntura + LMF)

PRÉ TRATAMENTOS

Variáveis	Média (desvio-padrão)		Mediana		p-valor
	G1	G2	G1	G2	
Qual. Vida	2,57 (0,98)	3,00 (1,07)	3,00	3,00	0,43 ^{NS}
Satisf. com a saúde**	2,43 (0,79)	2,63 (1,06)	2,00	2,50	0,70 ^{NS}
Físico	2,49 (0,58)	2,40 (0,66)	2,40	2,60	0,80 ^{NS}
Psicológico	2,47 (0,33)	2,74 (0,61)	2,50	2,75	0,31 ^{NS}
Relações sociais	2,39 (0,68)	2,98 (1,12)	2,40	2,55	0,25 ^{NS}
Meio ambiente	2,97 (0,30)	3,09 (0,45)	3,00	3,10	0,58 ^{NS}



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PARTICIPANTES PÓS COVID-19
Veruska Cronemberger Nogueira Rebelo, Lucca Cronemberger Nogueira Lages Rebêlo, Karol Dal Pupo Giordani,
Maria Júlia de Castro Mota da Rocha, Davi Machado de Carvalho Araújo, Maura Cristina Porto Feitosa,
Melissa Oda Souza, Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa

PÓS TRATAMENTOS

Variáveis	Média (desvio-padrão)		Mediana		p-valor
	G1	G2	G1	G2	
Qual. Vida**	4,29 (0,49)	4,38 (0,52)	4,00	4,00	0,78 ^{NS}
Satisf. com a saúde**	3,43 (0,53)	3,50 (0,53)	3,00	3,50	0,84 ^{NS}
Físico	3,70 (0,46)	3,84 (0,38)	3,80	3,75	0,79 ^{NS}
Psicológico	3,79 (0,38)	3,86 (0,37)	3,80	4,00	0,32 ^{NS}
Relações sociais**	3,79 (0,39)	3,94 (1,18)	4,00	4,40	0,41 ^{NS}
Meio ambiente**	3,57 (0,28)	3,50 (0,27)	3,70	3,60	0,47 ^{NS}

^{NS} não significativo; * diferença significativa ($p \leq 0,05$).

** Mann-Whitney

Tabela 3 – Correlação de Spearman entre os domínios e qualidade de vida antes e depois dos tratamentos experimentais G1 (Acupuntura + LMF) e G2 (Laserpuntura + LMF)

Domínio	Antes			
	G1		G2	
	r	p-valor	R	p-valor
Satisfação	0,61	0,15 ^{NS}	0,70	0,06 ^{NS}
Físico	0,45	0,31 ^{NS}	0,58	0,13 ^{NS}
Psicológico	0,06	0,90 ^{NS}	0,20	0,63 ^{NS}
Relações Sociais	0,05	0,25 ^{NS}	-0,03	0,95 ^{NS}
Meio Ambiente	-0,26	0,57 ^{NS}	-0,09	0,83 ^{NS}
Domínio	Após			
	G1		G2	
	r	p-valor	R	p-valor
Satisfação	0,73	0,05*	0,77	0,02*
Físico	0,63	0,13 ^{NS}	0,62	0,10 ^{NS}
Psicológico	0,40	0,37 ^{NS}	0,75	0,03*
Relações Sociais	0,39	0,38 ^{NS}	0,29	0,49 ^{NS}
Meio Ambiente	0,49	0,27 ^{NS}	-0,18	0,67 ^{NS}

^{NS} não significativo; * diferença significativa ($p \leq 0,05$).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PARTICIPANTES PÓS COVID-19
Veruska Cronemberger Nogueira Rebelo, Lucca Cronemberger Nogueira Lages Rebêlo, Karol Dal Pupo Giordani,
Maria Júlia de Castro Mota da Rocha, Davi Machado de Carvalho Araújo, Maura Cristina Porto Feitosa,
Melissa Oda Souza, Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa

Observa-se que a correlação entre os domínios e qualidade de vida antes da aplicação dos tratamentos não foram significativos. Por outro lado, após a aplicação dos tratamentos observou-se correlação positiva e significativa entre a qualidade de vida e satisfação após os tratamentos, e correlação positiva e significativa para qualidade de vida e o domínio psicológico.

DISCUSSÃO

Pouco mais de dois anos após o início da pandemia temos uma visão muito mais clara do impacto da COVID-19 na saúde e QV das pessoas que contraíram o Sars-Cov-2 [1, 5, 7]. Estudos têm mostrado no final do quadro agudo da doença, o desenvolvimento de múltiplos sintomas heterogêneos dos vistos na infecção aguda, que podem ser flutuantes, duradouros, ou aparecer e ser substituídos por sintomas relacionados a outros sistemas, configurando a SPC [13,14].

Há evidências acumuladas de que a COVID-19 tem um impacto de longo prazo em pacientes hospitalizados e não hospitalizados, o que inclui não apenas sintomas como fadiga e dispnéia, mas um impacto mais amplo nos aspectos da QV, incluindo a saúde mental [15]. Fiorillo e Gorwood (2020) [16] afirmam que os danos psicológicos causados na população após o fim do surto causado pela COVID-19 pode ser comparado aos mesmos sentimentos provenientes de catástrofes naturais e cenários de guerra pelos quais as pessoas passam por estresse, tensão, ansiedade, frustração, insegurança relacionada ao futuro e pelo medo da morte. Dessa forma, o desafio sanitário inicial na pandemia, direcionado ao controle do surto de infecções, teve atualmente o foco mudado para o gerenciamento das sequelas de longo prazo da COVID-19 nos sobreviventes [17].

No estudo transversal de base comunitária direcionado a casos recuperados de COVID-19 desenvolvido por Algamdi *et al.* (2021) [18] os atributos sociodemográficos revelaram diferenças significativas em alguns domínios da QV. As crenças das pessoas sobre o impacto da doença na saúde geral e no histórico de hospitalização foram influenciadas principalmente pelo bem-estar psicológico e espiritual. Em consonância com esses resultados, a pesquisa de Mitrović-ajtić *et al.* (2022) [19] revelou efeitos de fatores demográficos e socioeconômicos sobre a QV inferior em pacientes pós-COVID-19 nas quatro dimensões (mobilidade, atividade habitual, dor/desconforto e ansiedade/depressão) a longo prazo após o diagnóstico e hospitalização. Tarazona *et al.* (2022) [20] conduziram o primeiro estudo de coorte prospectivo comparativo em pacientes ambulatoriais sobre QV um ano após a infecção por Sars-Cov-2 sugerindo um impacto à longo prazo da COVID-19 na QV em pacientes não hospitalizados.

Corroborando com esses achados, pesquisas apontam que fatores associados ao gênero, estado civil e profissão estão associados a escores mais baixos na QV após o diagnóstico de infecção pelo SARS-CoV-2. Nesse contexto, as mulheres apresentam risco aumentado de ter baixa QV [6], os indivíduos com parceiros apresentaram maiores escores quando comparados aos solteiros e casais divorciados ou separados com filhos que enfrentaram maiores tensões durante a pandemia [21], profissionais de saúde brasileiros tiveram QV mais afetada durante a pandemia do que a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PARTICIPANTES PÓS COVID-19
Veruska Cronemberger Nogueira Rebelo, Lucca Cronemberger Nogueira Lages Rebêlo, Karol Dal Pupo Giordani,
Maria Júlia de Castro Mota da Rocha, Davi Machado de Carvalho Araújo, Maura Cristina Porto Feitosa,
Melissa Oda Souza, Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa

prevalência observada em estudos internacionais na população em geral [9]. Nesse estudo não foi possível correlacionar a QV com fatores sociodemográficos devido amostra reduzida.

Para Nandasena *et al.* (2022) [22] os formuladores de políticas públicas e os profissionais de saúde devem investigar com urgência estratégias robustas para melhorar a QV dos pacientes pós-COVID-19, levando em conta para a implementação de programas os domínios mais afetados da QV e os fatores associados como idade avançada, presença de comorbidades, tempo prolongado de internação na UTI e uso de ventilação. Raman *et al.*, (2021) [23] destacam a necessidade de fornecer um modelo multidisciplinar holístico integrado de atendimento clínico para pacientes em recuperação de COVID-19 após a alta hospitalar. Nesse sentido, as PICS são opções terapêuticas que ocasionam benefícios imediatos e a longo prazo, favorecendo o controle das doenças crônicas e das comorbidades, com ganhos na QV e diminuição dos quadros de estresse e ansiedade pós-COVID-19 [10, 24].

As PICS reequilibram o Sistema Nervoso Central (SNC) da distonia autonômica causada pela COVID-19, ocorrendo principalmente pelo aumento do tônus simpático e diminuição do estímulo parassimpático, melhorando diretamente o funcionamento mental e a fisiologia corporal [25]. Nessa perspectiva, os dados do presente estudo comprovam que ambos protocolos de PICS melhoraram a QV, considerando a significância estatística observada na QV de maneira geral, satisfação com a própria saúde, e nos 4 domínios (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente), antes e após os tratamentos com G1 (Acupuntura + LMF) e G2 (Laserpuntura + LMF).

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) tem sido usada no tratamento de pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), tendo um papel na prevenção, tratamento ou reabilitação de pacientes com COVID-19 [26]. Na acupuntura ocorre estimulação periférica, percutânea, de estruturas nervosas e pontos motores [27] e na laserpuntura a associação da acupuntura com a Terapia Laser de Baixa Intensidade (TLBI ou fotobiomodulação-PBM) induz efeitos fotobioquímicos que variam de acordo com o comprimento de onda utilizado em pontos de acupuntura tradicionais [28, 29].

A mediação da plasticidade neural pela acupuntura provavelmente está associada à sua modulação em neurogênese, alterações de sinapses, neurotrofinas e neurotransmissores, embora os mecanismos exatos subjacentes aos efeitos da acupuntura manual e eletroacupuntura na plasticidade neural ainda precisam ser elucidados [30].

Os recentes estudos realizados em diversos campos de medicina com metodologia rigorosa, colocam à acupuntura como prática cada vez mais respaldada em evidência científica para tratamento da QV e melhora do estado emocional [31]. Nesse contexto, pesquisas utilizando acupuntura isoladamente ou associada a outras técnicas, tem apresentado resultados satisfatórios na melhora da qualidade de vida e saúde emocional [32, 33].

A LMF surge como uma estratégia promissora no sentido de otimizar os ganhos em amplitude de movimento, produzindo efeitos neurofisiológicos centrais e periféricos, inibição muscular



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PARTICIPANTES PÓS COVID-19
Veruska Cronemberger Nogueira Rebelo, Lucca Cronemberger Nogueira Lages Rebêlo, Karol Dal Pupo Giordani,
Maria Júlia de Castro Mota da Rocha, Davi Machado de Carvalho Araújo, Maura Cristina Porto Feitosa,
Melissa Oda Souza, Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa

e reequilíbrio do Sistema Nervoso Autônomo (SNA) [34, 35]. A reorganização tecidual produzida pela LMF é capaz de induzir sensação de bem-estar, relaxamento muscular pelo efeito indireto no SNA, mantendo a homeostase entre o tecido fascial e muscular, com melhoria do humor e redução do estresse e ansiedade, aumentando a qualidade de vida dos pacientes [35, 36].

Nesse estudo não foi detectada diferença estatística significativa ($p>0,01$) relativa aos tratamentos, evidenciando que ambos os protocolos G1 (Acupuntura + LMF) e G2 (Laserpuntura + LMF) foram eficientes na melhora da QV. A aplicação da técnica milenar da acupuntura evoluiu com avanços científicos, utilizando o laser de baixa potência para estimular os pontos de acupuntura [28], sendo uma alternativa para realização da acupuntura em pacientes que apresentam distúrbios de coagulação e em uso de anticoagulantes [37]. Embora ocorra escassez de estudos comparativos entre acupuntura e laserpuntura, diversas pesquisas demonstram a eficácia satisfatória da utilização da laserpuntura, entretanto o número reduzido dificulta a padronização de protocolos de tratamento [38].

No presente estudo, observou-se após ambos os protocolos G1 (Acupuntura + LMF) e G2 (Laserpuntura + LMF), correlação positiva e significativa entre a QV e satisfação, comprovando que ambos protocolos de PICS melhoraram a QV de maneira geral refletindo na satisfação dos sujeitos com seu estado de saúde. Ressalta-se que a autopercepção da satisfação é um forte indicador de QV, não se referindo somente à saúde física, mas também às necessidades de satisfação social e psicológica [39].

Houve correlação positiva e significativa entre QV e o domínio psicológico apenas em G2 (Laserpuntura + LMF), evidenciando que embora ambos os protocolos melhoraram a QV geral, satisfação com a própria saúde e 4 domínios, apenas o estado emocional (sentimentos negativos e positivos, sentido da vida, concentração, auto estima, satisfação consigo mesmo) apresentou correlação com QV. Esses resultados vão de encontro à pesquisas que relatam impacto amplo na QV, especialmente nos aspectos psicológicos em pacientes pós COVID-19, predominando transtorno de estresse pós-traumático, depressão e ansiedade geral [8, 15, 40] além da laserpuntura gerar menos ansiedade por ser uma técnica não é invasiva e indolor, quando comparada com a acupuntura com agulhas [37, 38].

Considerando essas evidências e a possibilidade do uso das PICS, nota-se a importância da implementação dessas práticas em contextos de saúde [24, 25], especialmente em épocas tão desgastantes como a vivenciada com a pandemia e em tempos pós pandemia, nas sequelas dos sobreviventes de COVID-19. A busca por diferentes estratégias que sejam capazes de amenizar os efeitos das mesmas são de fundamental importância, especialmente para melhora da QV e do estado emocional [22, 23]. No entanto, muitos desafios se colocam no caminho quando se aborda as PICS seja aqueles relacionados aos entraves em virtude da escassez de publicações e pela influência de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PARTICIPANTES PÓS COVID-19
Veruska Cronemberger Nogueira Rebelo, Lucca Cronemberger Nogueira Lages Rebêlo, Karol Dal Pupo Giordani,
Maria Júlia de Castro Mota da Rocha, Davi Machado de Carvalho Araújo, Maura Cristina Porto Feitosa,
Melissa Oda Souza, Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa

concepções enraizadas em relação à medicina alopática como a única forma de tratamento de doenças [10, 24].

CONCLUSÃO

Concluí-se que as PICS promovem efeitos terapêuticos positivos na melhora da QV em pacientes Pós COVID-19, os resultados dos estudos evidenciam como técnicas viáveis para serem utilizadas no tratamento de abordagem integral e sistêmica diante do processo saúde-doença do ser humano.

Estudos futuros devem ser conduzidos, visando à ampliação da amostra e a compreensão dos efeitos das variáveis multidimensionais na QV, além de fortalecer a credibilidade das PICS, traz a possibilidade de melhorias na saúde física mental e espiritual daqueles que recebem as práticas.

REFERÊNCIAS

1. PEREIRA MD, DE OLIVEIRA LC, COSTA CFT, DE OLIVEIRA BEZERRA CM, PEREIRA MD, DOS SANTOS CKA, DANTAS EHM. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. *Research, Society and development*. 2020;9(7):e652974548-e652974548. doi: 10.33448/rsd-v9i7.4548
2. DE PINHO BARBOSA S, SILVA AVFG. A prática da atenção primária à saúde no combate da COVID-19. *APS em Revista*. 2020;2(1):17-19, doi: 10.14295/aps.v2i1.62
3. PAIVA E, DE OLIVEIRA YAMANE F, PAIVA PMH. COVID-19: Qualidade de vida dos profissionais da saúde em tempo de pandemia. *RECISATEC-REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA*. 2022;2(6):e26141-e26141, doi: 10.53612/recisatec.v2i6.141
4. WERNECK GL, CARVALHO MS. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. *Cadernos de Saúde Pública*. 2020;36:e00068820. doi: [10.1590/0102-311X00068820](https://doi.org/10.1590/0102-311X00068820)
5. MALTA DC, SZWARCOWALD CL, BARROS MBDA, GOMES CS, MACHADO ÍE, SOUZA JÚNIOR PRBD, GRACIE R. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*. 2020;29(4):e2020407, doi: 10.1590/S1679-49742020000400026
6. BEZERRA ACV, SILVA CEMD, SOARES FRG, SILVA JAMD. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2020a;25:2411-2421, doi: 10.1590/1413-81232020256.1.10792020
7. CARVALHO MCT, DE JESUS BMB, DE CASTRO VL; TRINDADE LMD. O impacto na qualidade de vida nos indivíduos pós COVID-19: O que mudou? *Research, Society and Development*. 2021;10(14):e219101421769-e219101421769. doi: [10.33448/rsd-v10i14.21769](https://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.21769)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PARTICIPANTES PÓS COVID-19
Veruska Cronemberger Nogueira Rebelo, Lucca Cronemberger Nogueira Lages Rebêlo, Karol Dal Pupo Giordani,
Maria Júlia de Castro Mota da Rocha, Davi Machado de Carvalho Araújo, Maura Cristina Porto Feitosa,
Melissa Oda Souza, Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa

8. SOUZA ASR, AMORIM MMR, MELO ASDO, DELGADO AM, FLORÊNCIO ACMCD, OLIVEIRA TVD, KATZ L. Aspectos gerais da pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*. 2021;21:29-45. doi: [10.1590/1806-9304202100S100003](https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100003)
9. REBÊLO VCN, LEMOS MPR, DA SILVA EKR, DE ANDRADE MESQUITA LS, CABRAL PUL, DE CARVALHO AFM, ARISAWA, EALS. Síndrome pós COVID-19: estudo de caso. *Research, Society and Development*. 2022a;11(2):e43811225969-e43811225969. doi: 10.33448/rsd-v11i2.25969
10. REBÊLO VCN, DA SILVA EKR, LEMOS MPR, CABRAL PUL, DE CARVALHO AFM, FEITOSA MCP, ARISAWA EALS. Hiperhidrose e síndrome de taquicardia pós-COVID-19. *Research, Society and Development*. 2022b;11(4):e45711427766-e45711427766. doi: 10.33448/rsd-v11i4.27766.
11. LADEIA DN, DA SILVA AF, GONÇALVES BBS, DAMASCENO CMC, VIEIRA JPG, SILVA JAL. LOPES AG. Análise da saúde mental na população geral durante a pandemia de COVID-19. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2020;(46):e3925-e3925. doi: [10.25248/reas.e3925.2020](https://doi.org/10.25248/reas.e3925.2020)
12. MOTA IA, OLIVEIRA SOBRINHO GDD, MORAIS IPS, DANTAS TF. Impact of COVID-19 on eating habits, physical activity and sleep in Brazilian healthcare professionals. *Arquivos de Neuro-psiquiatria*. 2021;79:429-436. doi: [10.1590/0004-282X-ANP-2020-0482](https://doi.org/10.1590/0004-282X-ANP-2020-0482)
13. MENDES DS, DE MORAES FS, DE OLIVEIRA LIMA G, DA SILVA PR, CUNHA TA, CROSSETTI MDGO, RIEGEL F. Benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem/Benefits of integrative and complementary practices in nursing care/Beneficios de las prácticas integrativas y complementarias en el cuidado de enfermería. *Journal Health NPEPS*. 2019;4(1):302-318.
14. BEZERRA DRC, PAULINO ÉT, DO ESPÍRITO SANTO FH, DA SILVA MAGALHÃES R, & DA SILVA VG. Uso das práticas integrativas e complementares no período de isolamento social da COVID-19 no Brasil. *Research, Society and Development*. 2020b;9(11):e1329119718-e1329119718. doi: 10.33448/rsd-v9i11.9718
15. TEIXEIRA CNG, DE QUEIROZ RODRIGUES MI, DE BARROS SILVA PG, BARROS MMAF, ALVES CMC, DE ALMEIDA MEL. Qualidade de vida de estudantes de pós-graduação em Odontologia: uma análise por meio dos domínios do WHOQOL-bref. *Revista da ABENO*. 2021;21(1):1110-1110. doi: [10.30979/rev.abeno.v21i1.1110](https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v21i1.1110)
16. TEAM RCR. A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. <http://www.R-project.org/2013>.
17. GERÔNIMO AMM, COMASSETTO I, ANDRADE CRAG, & DA SILVA RRSM. Além do SARS-CoV-2, as implicações da Síndrome Pós COVID- 19: o que estamos produzindo? *Research, Society and Development*. 2021;10(15):e336101522738-e336101522738. doi: 10.33448/rsd-v10i15.22738.
18. GUENTHER M, KELLY DE SOUZA SALES L, & FELIPE DE SOUZA ACIOLI G. Os efeitos do isolamento social durante a pandemia de COVID-19 sobre o meio ambiente. *Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA)*. 2022;17(3):498–511. doi: [10.34024/revbea.2022.v17.13314](https://doi.org/10.34024/revbea.2022.v17.13314)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PARTICIPANTES PÓS COVID-19
Veruska Cronemberger Nogueira Rebelo, Lucca Cronemberger Nogueira Lages Rebêlo, Karol Dal Pupo Giordani,
Maria Júlia de Castro Mota da Rocha, Davi Machado de Carvalho Araújo, Maura Cristina Porto Feitosa,
Melissa Oda Souza, Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa

- 19.SILVEIRA MAA, MARTINS BA, CHAMON LSFG, DINIZ AED, DE ASSIS JB, FERREIRA LDT, DE CASTRO MENDES H. Aspectos das manifestações da síndrome pós-COVID-19: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2021;13(12):e9286-e9286. doi: [10.25248/reas.e9286.2021](https://doi.org/10.25248/reas.e9286.2021).
- 20.FIORILLO A, GORWOOD P. The consequences of the COVID-19 pandemic on mental health and implications for clinical practice. *Eur Psych*. 2020;63(1). doi: 10.1192/j.eurpsy.2020.35.
- 21.DANI M, DIRKSEN A, TARABORRELLI P, TOROCASTRO M, PANAGOPOULOS D, SUTTON R, LIM PB. Autonomic dysfunction in 'long COVID': rationale, physiology and management strategies. *Clinical Medicine*. 2021;21(1):e63. doi: 10.7861/clinmed.2020-0896.
- 22.ALGAMDI MM. Assessment of post-COVID-19 quality of life using the quality of life index. *Patient preference and adherence*. 2021;2587-2596. doi: [10.2147/PPA.S340868](https://doi.org/10.2147/PPA.S340868).
- 23.MITROVIĆ-AJTIĆ O, STANISAVLJEVIĆ D, MILJATOVIĆ S, DRAGOJEVIĆ T, ŽIVKOVIĆ E, ŠABANOVIĆ M, ČOKIĆ V P. Quality of Life in Post-COVID-19 Patients after Hospitalization. In *Healthcare*. August. 2022;10(9):1666. MDPI. doi: [10.3390/healthcare10091666](https://doi.org/10.3390/healthcare10091666).
- 24.TARAZONA V, KIROUCHENA D, CLERC P, PINSARD-LAVENTURE F, BOURRION B. Quality of Life in COVID-19 Outpatients: A Long-Term Follow-Up Study. *Journal of Clinical Medicine*. 2022;11(21):6478. DOI: [10.3390/JCM11216478](https://doi.org/10.3390/JCM11216478).
- 25.GOLDBERG AE, ALLEN KR, SMITH JZ. Divorced and separated parents during the COVID-19 pandemic. *Family process*. 2021;60(3):866-887. doi: [10.1111/famp.12693](https://doi.org/10.1111/famp.12693).
- 26.NANDASENA HMRKG, PATHIRATHNA ML, ATAPATTU AMMP, & PRASANGA PTS. Quality of life of COVID 19 patients after discharge: Systematic review. *PloS one*. 2022;17(2):e0263941. doi: [10.1371/journal.pone.0263941](https://doi.org/10.1371/journal.pone.0263941).
- 27.RAMAN B, CASSAR MP, TUNNICLIFFE EM, FILIPPINI N, GRIFFANTI L, ALFARO-ALMAGRO F, NEUBAUER S. Medium-term effects of SARS-CoV-2 infection on multiple vital organs, exercise capacity, cognition, quality of life and mental health, post-hospital discharge. *EClinicalMedicine*. 2021;31:100683. Doi: 10.1016/j.eclinm.2020.100683.
- 28.DIOGO GDP. A importância da implantação de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) em contextos hospitalares: uma revisão de literatura voltada a acupuntura. 2021.
- 29.FAVARETO RM. Influência da manipulação osteopática craniana, sobre o sistema nervoso autônomo mensurado pela neurometria funcional em pacientes com fibromialgia. *Revista Científica de Neurometria*. 2019;5.
- 30.TUTA-QUINTERO, EA, SUÁREZ-RAMIREZ V, PIMENTEL J. Efficacy and safety of traditional Chinese medicine in COVID-19: a scoping review. *Revista Internacional de Acupuntura*. 2020.doi: 10.1016/j.acu.2020.09.001.
- 31.LUND I, LUNDEBERG T. Mechanisms of acupuncture. *Acupuncture and Related Therapies*. 2016;4(4):26–30.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PARTICIPANTES PÓS COVID-19
Veruska Cronemberger Nogueira Rebelo, Lucca Cronemberger Nogueira Lages Rebêlo, Karol Dal Pupo Giordani,
Maria Júlia de Castro Mota da Rocha, Davi Machado de Carvalho Araújo, Maura Cristina Porto Feitosa,
Melissa Oda Souza, Emilia Angela Lo Schiavo Arisawa

- 32.ZAVARIZE SF, DIOGO LC, MARTELLI A & ROSALINO R. EFEITOS DO LASER NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR CRÔNICA PELA LASERPUNTURA. *Revista Faculdades do Saber*. 2019;4(07).
- 33.DOS REIS MSB, FERREIRA IAS, DE OLIVEIRA JB, DA COSTA SIQUEIRA L, DOS SANTOS ANDRADE L, MONTEIRO VR, HADDAD MF. A Acupuntura é efetiva no tratamento das desordens temporomandibulares? Revisão da literatura. *Archives Of Health Investigation*. 2021;10(9):1530-1535. doi: 10.21270/archi.v10i9.5258.
- 34.XIAO LY, WANG XR, YE Y, YANG JW, CAO Y, MA SM, LIU CZ. Applications of acupuncture therapy in modulating plasticity of central nervous system. *Neuromodulation: Technology at the Neural Interface*. 2018;21(8):762-776. doi: 10.1111/ner.12724.
- 35.FERNANDES VS. Acupuntura cinética como tratamento coadjuvante na qualidade de vida de pessoas com distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. *Fisioterapia Brasil*. 2005;6(3):204-210. doi: [10.33233/fb.v6i3.1987](https://doi.org/10.33233/fb.v6i3.1987).
- 36.BOEIRA ADS. Acupuntura convencional e auriculoterapia: estratégias para alívio do estresse, ansiedade e depressão em adultos. 2021.
- 37.DE OLIVEIRA VJ, REIS BM, DA SILVA JB, ABRAHÃO CAF. Riscos ocupacionais e qualidade de vida de fisioterapeutas brasileiros atuantes em diferentes níveis de atenção à saúde durante a pandemia da COVID-19: estudo piloto. *Research, Society and Development*. 2021;10(16):e275101623439-e275101623439. doi: [10.33448/rsd-v10i16.23439](https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23439).
- 38.LIMA ORD. ACUPUNTURA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO EMOCIONAL E BEM-ESTAR: Uma revisão integrativa. *DIVERSITÁ: Revista Multidisciplinar do Centro Universitário Cidade Verde*. 2022;8(1).
- 39.DE CARVALHO AFM, REBÊLO VCN, MENDES ALR, COSTA JV, DE CARVALHO ARAÚJO DM, RIBEIRO LM, MELO SM. Os efeitos da auriculoterapia sobre a dor e qualidade de vida. *Research, Society and Development*. 2022;11(13):e267111335410-e267111335410.
- 40.DA SILVA DL, MONTEIRO ER, NETO VGC, DA SILVA TRIANI F. Efeitos da liberação miofascial sobre a flexibilidade: uma revisão sistemática. *Journal of Health Sciences*. 2017;19(3):200-204. doi: [10.17921/2447-8938.2017v19n3p200-204](https://doi.org/10.17921/2447-8938.2017v19n3p200-204)
- 41.BARRETO E, RAMOS D, SILVA F, PETRINI AC. Liberação miofascial aumenta a flexibilidade muscular em atletas. *DêCiência em Foco*. 2019;3(1):129- 139.
- 42.SALGADO ASI, & PEREIRA WM. Influência aguda da mobilização do sistema nervoso autônomo na lombalgia. *Conselho Científico*. 2012; 10(49), 277-283.
- 43.LITSCHER G, WANG L, WIESNER-ZECHMEISTER M. Specific effects of laserpuncture on the cerebral circulation lasers. *Med Sci* 2000;15:57-62. doi: 10.1007/s101030050048
- 44.OLIVEIRA RF, FREITAS PM. Laser therapy on points of acupuncture on nerve repair. *Neural Regen Res* 2016;11(4):557-8. doi: [10.4103/1673-5374.180734](https://doi.org/10.4103/1673-5374.180734)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM PARTICIPANTES PÓS COVID-19
Veruska Cronemberger Nogueira Rebelo, Lucca Cronemberger Nogueira Lages Rebêlo, Karol Dal Pupo Giordani,
Maria Júlia de Castro Mota da Rocha, Davi Machado de Carvalho Araújo, Maura Cristina Porto Feitosa,
Melissa Oda Souza, Emília Angela Lo Schiavo Arisawa

45. VALENTE C, DE LACERDA GOMARA F, NETO PLM, DE SOUZA RC. Aplicações do laser na acupuntura. Cadernos de Naturologia e Terapias Complementares. 2015;4(6):47-54. doi: [0.19177/cntc.v4e6201547-54](https://doi.org/10.19177/cntc.v4e6201547-54).
46. SPOSITO G, D'ELBOUX MJ, NERI AL, GUARIENTO ME. A satisfação com a vida e a funcionalidade em idosos atendidos em um ambulatório de geriatria. Ciência & Saúde Coletiva. 2013;18(12):3475-3482. Recuperado em 30 dezembro 2016; doi: 10.1590/S1413-81232013001200004.
47. DOS SANTOS APR, SOUZA JNVA, SILVA BRVS, COSTA EC, OLIVEIRA MCDPO, DE AQUINO JM, JUNIOR MADVC. Impact of COVID-19 on the mental health, quality of life and level of physical activity in university students. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde. 2022;27:1-10. doi: 10.12820/rbafs.27e0266.